



Escultor diz que não é artista

Simples e sem pretensões de num futuro próximo de tornar um grande escultor, o criador dos Candangões — obra construída em ferro redondo entrelaçado com cerca de quatro mil quilo —, o grego Nikolas Spanopoulos, se define como um metalúrgico experiente que há 20 anos trabalha na construção de estruturas metálicas. A obra será instalada no estacionamento principal do ParkShopping neste final de semana anunciando a realização do XXI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Com 60 anos e morando em Brasília desde 1962, Nikolas diz que a construção de uma obra de tal porte depende sempre da habilidade e imaginação do criador. Ele vem trabalhando nas estruturas de ferro há 60 dias, com a ajuda de seis ajudantes: “São duas estátuas de 10,5 metros de altura que levarão nas mãos uma placa de ferro liso convocando a população para participar do festival”.

A princípio, os Candangões seriam feitos em aço, mas como a confecção exigia maior tempo, o ferro redondo foi então escolhido como alternativa. A obra será toda pintada na cor ouro e deve atingir um valor total de Cz\$ 9 milhões, incluindo até o trabalho de instalação — que contará com a ajuda de homens do Corpo de Bombeiros. O criador das gigantescas estruturas metálicas lembra que este é seu primeiro trabalho que atinge dimensões artísticas de peso.

As estruturas de ferro deversos ser transportadas do Setor de Indústrias, onde foram moldadas, para o ParkShopping no próximo domingo, mas a total fundação da obra só terminará na segunda-feira. Segundo Nikolas, é possível que seja requisitado um caminhão especial do Exército para o transporte das estátuas, já que cada uma pesa 1,8 mil quilo.

A comparação dos Candangões com o Colosso de Rodes é humildemente combatida pelo criador das estátuas, que afirma não poder atribuir ao seu trabalho o valor de uma obra-prima.